

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- As tendências do investimento privado em Moçambique - pp. 1, 2
- Entrega da folha de "Relação nominal" - p. 2

CTA

- Convocatória: XII Assembleia Geral Ordinária da CTA - p. 2

EVENTOS

- Celebração do 20º Aniversário da criação do MICOA sob o lema "O meu ambiente é verde" - p. 3
- 5º Fórum Lusófono das Comunicações e IV Mostra Tecnológica - p. 3

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxa de câmbio e taxa de inflação - p. 3
- Calendário fiscal - p. 4

As tendências do investimento privado em Moçambique



Hipólito Hamela - CTA,
Epipania Langa, Oksana Mandlate, Nelsa Massingue - IESE

No dia 27 de Março, com o financiamento do Fundo para Ambiente de Negócios (FAN), a CTA, em parceria com o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), organizou um *business breakfast* durante o qual foram apresentados os resultados de dois estudos.

♦Nelsa Massingue descreveu as tendências do investimento privado em Moçambique.

-Primeiro, o padrão de investimento em Moçambique é caracterizado pelo grosso de fluxos de capital provenientes de fontes externas, investimento directo estrangeiro (IDE) e empréstimos externos. No geral, os sectores de agricultura e agro-indústria, indústria, turismo e recurso minerais são os quais mais investimento tem atraído o que mostra em que o sector privado em Moçambique tem interesse em investir.

-Segundo, observa-se uma concentração do investimento em produtos primários não processados ou com pouco valor acrescentado para exportação, a mais de meio século. O IDE está altamente correlacionado com mega-projectos e que o investimento directo nacional é menos concentrado em relação ao IDE.

-Terceiro, porque Moçambique é considerado ser um país rico em recursos naturais, o acesso a estes recursos tornou-se a fonte de acumulação privada e pouco tem acontecido fora dessas dinâmicas. A dependência em mega-projectos torna a economia nacional e o empresariado nacional muito volátil e vulnerável.

Como garantir que a exploração destes recursos hoje possa criar novos recursos independentes e que permitam um desenvolvimento económico, político e social mais sustentável? Finalmente, o facto de os níveis de investimento tenderem a crescer anualmente não implica que haja uma melhoria nas condições de operação do sector privado. Mas isto tem implicações pois grande parte do montante deste investimento é de capitais estrangeiros e tende a influenciar e ser influenciado pelo sector privado doméstico.

♦ **Epifania Langa e Oksana Mandlate descreveram as ligações entre grandes projectos de investimento estrangeiro e fornecedores locais.**

- O estudo feito por essas pesquisadoras mostra, a partir da experiência de empresas nacionais com ligações a montante com a Mozal que, as ligações com grandes projectos de IDE por si não representam uma base para crescimento amplo e sustentável das empresas, e o crescimento das empresas ligadas com os grandes projectos de IDE não necessariamente gera dinâmicas necessárias para a industrialização da economia. Dadas as pressões estruturais da economia, as empresas nacionais não necessariamente seguem a estratégia de acumulação de capacidades industriais para sustentar o seu crescimento. No contexto actual, o crescimento das empresas está ligado com diversificação para as actividades que permitem explorar as oportunidades de rendas junto dos

grandes projectos de IDE. Sem dinâmicas alternativas aos de grandes projectos de IDE, as ligações com grandes projectos de IDE tendem reproduzir o carácter afunilado e dependente de dinâmicas externas da base produtiva.

- Isso implica que para alterar este quadro e promover a diversificação da economia, é necessária uma política industrial ligada com objectivos mais amplos de desenvolvimento, que promove capacidades industriais específicas e pólos de industrialização além dos grandes projectos de IDE. A experiência mostra que por um lado, não existem bases para assumir que ligações entre grandes projectos de IDE e empresas nacionais acontecem automaticamente. Por outro lado, as ligações com grandes projectos de IDE *per se* não geram as capacidades industriais necessárias para industrialização ampla e promoção dos objectivos de desenvolvimento do país. Uma política industrial selectiva é um requisito para enquadrar os grandes projectos de IDE no processo de industrialização do país.

Um mercado limitado que não oferece muitas alternativas, contrato entre empresas cliente e fornecedora que não prevê adiantamento do pagamento e estipula um pagamento a 90 dias, falta de pessoal qualificado, nomeadamente engenheiros, foram alguns dos obstáculos levantados durante o debate que decorreu após as apresentações.

Convocatória: XII Assembleia Geral Ordinária da CTA

A CTA convoca a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 25 de Abril, pelas 09h00, no hotel VIP em Maputo, com a seguinte agenda:

- 1 - Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2013 e Parecer do Conselho Fiscal.
- 3 - Apresentação, discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades e Orçamento Ordinário para 2014.
- 4 - Eleição dos novos titulares dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Conselho Directivo e Conselho Fiscal).
- 5 - Outros assuntos de carácter não deliberativo.

Os documentos a serem analisados nesta sessão da Assembleia Geral Ordinária encontram-se disponíveis na CTA-Sede, Antenas regionais da CTA e nos escritórios dos CEPs.

A Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória 30 minutos depois da primeira, com qualquer numero de membro, se a hora marcada não estiver presente mais da metade dos membros com direito e participação, os quais terão que representar pelo menos metade do numero total dos votos dos membros com direito a participação.

As candidaturas para os órgãos sociais deverão ser apresentadas por escrito ao Presidente da Comissão Eleitoral até quinze dias antes das eleições.

Entrega da folha de "Relação nominal"

Do dia 1 de Abril até o dia 30 de Junho, deve ser entregue a folha de relação nominal de todas as empresas ao Ministério do Trabalho. Esta retracts a situação de todos os trabalhadores da empresa. A entrega fora do prazo leva ao pagamento de uma multa.

Celebração do 20º Aniversário da criação do MICOA sob o lema "O meu ambiente é verde"

A CTA leva ao vosso conhecimento que o Ministério para a Coordenação Ambiental (MICOA) completa no presente ano, 20 anos da sua existência desde que foi criado pelo Decreto Presidencial n° 2/94 de 21 de Dezembro.

Os 20 anos de existência do MICOA coincidem com o fim do quinquénio e, por sua vez, marca o fim da primeira fase da implementação do Programa de Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental-PECODA, cuja campanha Nacional foi lançada por Sua Excelência o Presidente da República em Abril de 2009.

Para assinalar esta efeméride será levado a cabo um movimento à escala nacional sob o lema **"O Meu Ambiente é Verde"**, o qual pretende ser um espaço de divulgação, consciencialização e reflexão sobre as realizações, percurso e desafios do sector para os próximos anos, bem como os caminhos a tomar para que Moçambique tenha um desenvolvimento económico e social baseado na sustentabilidade ambiental.

As actividades a serem desenvolvidas irão incidir na promoção de acções de carácter educativo que contribuam para a melhoria das condições ambientais e conseqüentemente das condições de vida das comunidades, tendo como público-alvo os cidadãos em geral. Privilegiando a iniciativa de qualquer

instituição ou organização, estas acções vão ter lugar nas escolas, bairros, empresas e outros lugares públicos, em forma de palestras, debates, mesas redondas, concursos, plantio e/ou criação de florestas, jornadas de limpeza, actividades culturais, desportistas, etc.

Neste contexto, o MICOA, reconhecendo a contribuição de diferentes actores e intervenientes na área do ambiente, vem por este meio convidar as instituições do governo, escolas, bairros, instituições do ensino superior, sector privado, órgãos de comunicação social e organizações da sociedade civil para participarem neste movimento que vai marcar o 20º da criação do MICOA.

Salienta-se que as iniciativas já começaram e terão o seu término em Dezembro de 2014. O MICOA está disponível para apoiar e colaborar nas diversas iniciativas a serem levadas a cabo pelas várias instituições.

♦ MICOA

Tél : 21 49 24 03 / 21 49 81 74

Fax: 21 49 61 08

C.P 2020

167, rue Kassuende - Maputo

5º Fórum Lusófono das Comunicações e IV Mostra Tecnológica

A ARCTEL realiza 5º Fórum Lusófono das Comunicações e IV Mostra Tecnológica, a decorrer nos dias **23 e 24 de Abril, em Maputo, no Girassol Indy Congress Hotel & Spa.**

À semelhança do ano anterior este Fórum decorrerá em formato de conferência, acompanhado da Mostra Tecnológica onde empresas, operadores e universidades poderão expor os seus produtos e negócios, potenciando negócios no mercado lusófono. Este ano o Fórum abordará o tema **"As Comunicações CPLP na Era Digital"**. As inscrições para este fórum **não têm qualquer custo** e poderão ser

efectuadas no portal da ARCTEL em www.arctel-cplp.org ou para o email flc@arctel-cplp.org.

Em anexo poderá encontrar o programa do Fórum. Os participantes do Fórum terão acesso aos stands que estarão presentes na Mostra.

Poderá ainda acompanhar toda a actualização deste evento nas redes sociais onde a ARCTEL está presente: www.facebook.com/arctel.cplp, Twitter: [@ArctelCPLP](https://twitter.com/ArctelCPLP) e linkedin: pt.linkedin.com/pub/arctel-cplp/83/39a/735/.

Para mais esclarecimentos poderão contactar a ARCTEL através do email secretariado@arctel-cplp.org ou pelo telefone +351 21 721 2338/ +351 21 721 2336.

Indicadores Económicos**Taxa de câmbio - 04.04.2014**

Moeda	Compra	Venda
EUR	41,94	42,78
USD	30,60	31,22
ZAR	2,88	2,94

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário fiscal - Abril 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
• Até ao último dia do mês	Pagamento do ISPC relativo ao trimestre anterior, n° 1 do art.º 15 do Regulamento do ISPC, aprovado pelo Decreto n° 14/2009, de 14 de Abril.
• Até fim de Abril	Entrega da declaração anual de rendimentos do exercício anterior - Modelo 10 e Anexo (para os sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos das outras Categorias) - b) n° 1 artº 13 do Regulamento do CIRPS aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Abril	Pagamento a final do IRPS relativos aos rendimentos do ano anterior – a) do artº 21 do Regulamento do CIRPS aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Maio	Pagamento a final do IRPS relativos aos rendimentos do ano anterior – b) do artº 21 do Regulamento do CIRPS aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Maio	Entrega da declaração anual de rendimentos do exercício anterior pelos sujeitos passivos - n° 1 artº 39 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril – Modelos 22 e 22A.
• Até fim de Maio	Pagamento a final do IRPC relativos aos rendimentos do ano anterior – b) n° 1 artº 27 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Junho	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.